

EDITORIAL

CALENDÁRIO DE ATIVIDADES

A política adotada pela S.B.A. na realização de jornadas sob os auspícios de duas ou mais regionais demonstrou sua utilidade no crescimento das atividades científicas desenvolvidas em diversos estados e uma maior aproximação social entre os anestesistas, afastados de convívio entre si, por períodos anuais entre os Congressos. Mais recentemente, com a criação das "Rodadas de Anestesia" iniciadas e levadas a cabo pela regional de São Paulo, em diversas cidades do interior, aumentou o número de reuniões científicas aproximando os anestesistas, proporcionando maior difusão de conhecimentos teóricos e discussão de assuntos práticos. Também as reuniões mensais nas diversas Sociedades Regionais e a organização de Cursos de Divulgação e Atualização da especialidade, principalmente neste ano, exprimem a atividade intensa que se está desenvolvendo e o interesse crescente que tais reuniões despertam. Tanta atividade é resultado do espírito de trabalho e da vida associativa de nossa Sociedade.

Pudemos observar, em várias oportunidades em que estivemos presente e em outras pelo relato de participantes, o grande número de anestesistas inscritos em reuniões, atestando o acerto das iniciativas, o interesse na atualização dos conhecimentos, na discussão de resultados clínicos e na divulgação de novas idéias.

Embora toda esta atividade, merecedora dos maiores elogios, deva ser mantida e até estimulada, nota-se, muitas vezes, que a programação se faz em muito pouco tempo, resultando em dificuldades para sua devida divulgação, entre os prováveis interessados em participar. Também os possíveis convidados a tomar parte na programação científica ficam, por falta de prazo razoável para colheita de material, impossibilitados de preparar seus estudos com o necessário cuidado. Convites têm sido recusados, porque todos nós que vive-

mos de atividade clinica, nem sempre podemos nos afastar do trabalho em determinadas épocas ou porque outros compromissos já haviam sido tomados para a mesma ocasião.

Vale ressaltar, por outro lado, o apoio e prestígio que recebemos de firmas ou laboratórios farmacêuticos para a consecução de nossos encontros. Ora, estas casas dispõem de verbas específicas programadas para atender suas promoções durante um ano; assim sendo, fica difícil atender a solicitações de última hora e coloca-as em posição delicada para resolver.

Faz-se portanto mister que, nesta constante seqüência de programação, se adote um critério unificado por uma coordenação geral, através uma comissão da S.B.A., que no caso, poderia ser a Comissão de Ensino e Treinamento, para que seja possível prever com antecedência um calendário anual de atividades. Desta maneira, será possível conseguir-se uma melhor distribuição de datas para as jornadas, rodadas, simpósios e reuniões, permitindo que cada um de nós com conhecimento prévio da programação, possa organizar sua agenda pessoal que permita preparar os compromissos sem atropelos. Acreditamos que deste modo, se conseguirão resultados ainda melhores para poder cumprir com as finalidades da S.B.A..

BENTO GONÇALVES



Venha em outubro próximo a Brasília conhecer a magestosa urbanização do século XXI e o céu da vastidão do planalto Central.

XV CONGRESSO BRASILEIRO DE ANESTESIOLOGIA

BRASÍLIA — 27 a 31 de outubro de 1968

Presidente: do Congresso: Dr. Zairo Vieira

Secretaria: Hotel Nacional, Sala 8

Brasília — D.F.